



LUIZASEG SEGUROS S.A.

CNPJ 07.746.953/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012

A Administração

Submetemos ao exame de V.S.as, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Salientamos o incremento de 21% nos prêmios ganhos, em relação ao mesmo período de 2010, decorrente da maturação do produto de garantia estendida e do grande esforço de venda na rede de lojas do nosso acionista Magazine Luiza. A expansão da rede Magazine Luiza, que já se encontra em curso, permitiu o crescimento das vendas e do resultado da Companhia no ano de 2012. Agradecemos aos colaboradores da companhia, dedicados e aos acionistas pela confiança depositada nesta administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2011 e 2010		DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO em 31 de dezembro de 2011 e 2010		DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA em 31 de dezembro de 2011 e 2010		
	31/12/2011	31/12/2010	(Em milhares de reais)	(Em milhares de reais)	(Em milhares de reais)	
ATIVO			31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	182.042	186.746	155.647	122.813		
Disponível	36	62	7.908	7.006		
Caixa e bancos	36	62	5.679	4.562		
Aplicativos	85.532	83.402	428	754		
Títulos de renda fixa	36.988	22.493	319	270		
Quotas de fundos de investimentos	48.544	60.912	1.412	1.420		
Créditos das Operações com Seguros	15.258	13.917	9.654	9.448		
Prêmios a receber	15.258	13.917	1.443	552		
Títulos e Créditos a Receber	3.765	2.424	7.611	7.093		
Títulos e créditos a receber	1.829	590	1	1		
Créditos tributários e previdenciários	1.772	1.756	1	1		
Outros créditos	114	88	1	1		
Despesas Antecipadas	-	10.272	138.684	108.161		
Despesas operacionais antecipadas	-	10.272	138.684	108.161		
Custos de Aquisição Diferidos	77.451	77.166	78.516	50.630		
Seguros	77.451	77.166	2.135	2.091		
Ativo não Circulante	142.113	97.770	91.713	87.471		
Realizável a Longo Prazo	142.107	97.764	91.713	87.471		
Aplicativos	86.533	63.902	9	-		
Títulos de renda fixa	86.533	63.902	9	-		
Títulos e Créditos a Receber	3.595	1.027	91.583	87.320		
Créditos tributários e previdenciários	3.595	1.027	91.583	87.320		
Custos de Aquisição Diferidos	51.979	32.835	51.979	32.835		
Seguros	51.979	32.835	1	-		
Imobilizado	1	1	11.605	21.543		
Móveis e utensílios	1	1	79.978	65.777		
Intangível	5	5	121	151		
Outros Intangíveis	5	5	121	151		
Patrimônio Líquido	76.795	74.232	76.795	74.232		
Capital social	13.883	13.883	50.000	50.000		
Reserva de capital	1.772	1.756	12.899	10.348		
Reserva de lucros	114	88	13	1		
Ajuste com títulos e valores mobiliários	1	1	324.155	284.516		
Total do Ativo	324.155	284.516	324.155	284.516		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2011 e 2010		(Em milhares de reais)		
	31/12/2011	31/12/2010		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	13.883	50.000	753	4.539
Lucro líquido do exercício	-	-	-	12.391
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	(8.675)
Dividendos pagos em julho/2010 - referente 2009	-	-	619	(4.238)
Dividendos provisionados	-	-	-	(3.097)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	1
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	13.883	50.000	1.372	8.976
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.942
Reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas	-	-	-	(10.646)
Reserva legal	-	-	747	(747)
Dividendos pagos em agosto/2011 - referente 2010	-	-	-	(8.842)
Dividendos provisionados	-	-	-	(3.549)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	12
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	13.883	50.000	2.119	10.780

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro de 2011 e 2010

1. Contexto Operacional: A Luizaseg Seguros S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 02 de setembro de 2005 conforme assembleia geral de seus acionistas, foi autorizada pela SUSEP a operar nos seguros de ramos elementares, através da Portaria SUSEP nº 2.315 de 08 de dezembro de 2005, publicada no DOU em 09 de dezembro de 2005. Foi assinado contrato com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., no qual esta se compromete com a prestação de serviços relacionados à gestão operacional e administrativa das operações da Luizaseg Seguros S.A. Os custos das operações são faturados conforme prestação dos serviços acordada entre as entidades. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis no Brasil aplicáveis às categorias supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, contemplando a Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2008, modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, convertida na Lei nº 11.491, de 28 de maio de 2009, normas expedidas pela SUSEP e pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** A demonstração financeira da Seguradora está apresentada em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Seguradora. **2.3 Balanço patrimonial:** O balanço patrimonial dos fluxos de caixa, são considerados os saldos disponíveis em caixa e conta corrente em bancos. **2.4 Ativos e passivos financeiros:** De acordo com o CPC 38, todos os ativos e passivos financeiros, do Balanço Patrimonial devem ser mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado. Os ativos e passivos financeiros são: **Ativos financeiros mensurados por custo de aquisição:** A administração determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros, conforme a natureza e características desses instrumentos financeiros. **2.5 Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras são referidas aos Títulos Públicos Federais (LFTs e LTNs) está classificadas na categoria "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos. Para efeito de publicação, os saldos foram segregados entre curto e longo prazo. As Quotas de Fundos de Investimentos são classificadas em "disponíveis para a venda", levando em consideração a intenção da Administração na negociação dos títulos, sendo estes valores utilizados para fluxo de caixa da Companhia. **2.6 Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros:** A cada data de balanço a Seguradora avalia-se há evidência de perdas acumuladas de seus ativos avaliados. O índice utilizado para a avaliação é o índice de recuperação dos custos líquidos. **2.7 Despesas Antecipadas:** As despesas antecipadas são constituídas por contratos de exclusividade nas distribuições de prêmios de seguros em terceiros, que são diferidos no resultado considerando a estimativa de recuperação dos custos líquidos. **2.8 Ativos Intangíveis:** O ativo intangível é constituído por Marcas e Patentes adquiridos. **2.9 Contratos de seguro:** A seguradora classifica todos os seus contratos emittidos como contratos de seguros, uma vez que esses contratos transferem riscos financeiros para a seguradora. Como guia, o risco de seguro é a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados, devido a ocorrência de um evento futuro incerto e específico, comparado ao prêmio pago na contratação do risco. **Prêmios de Seguros:** Os prêmios de seguro, assim como os seus respectivos custos de aquisição são reconhecidos no período em que são recebidos e os custos de aquisição são reconhecidos na variação das provisões de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos, de acordo com o período decorrido de vigência das apólices e faturas. A administração utiliza estimativas atuariais de prêmios e comissões já conhecidos e não emittidos, visando alocar tais valores no mês a que se referem os riscos assumidos. **2.10.1. Passivos contratuais de seguros:** **a) Provisão de Prêmios não Ganhos PPNNG:** É constituída para a cobertura dos sinistros a ocorrer considerando indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer dos riscos vigentes na data-base de cálculo. O cálculo apura a parcela de prêmios relativa a cada perda, o valor de ajuste e o valor de cada evento, por meio de cálculos individuais para cada certificado vigente na data-base de cálculo, tomando por base o prêmio comercial e as datas de início e fim das vigências. **b) Provisão de Prêmios não Ganhos - Riscos e Valores Não Emittidos (PPNG-RVNE):** É constituída quando as apólices/certificados de seguro não tiveram suas condições de cobertura e/ou cotizações e diferidas levando em consideração os meses posteriores. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento das emissões, denominados de triângulos de run-off. **c) Provisão Complementar de Prêmios (PCP):** Tem o objetivo de complementar a PPNG. O valor constituído é calculado "pro rata die" tomando-se como base o índice de sinistralidade. **d) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** É constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora, considerando as indenizações e despesas relacionadas, inclusive nos casos referentes às ações em demanda judicial. Os sinistros avisados às autoridades seguradoras, inclusive os sinistros em demanda judicial, são registrados tomando-se por base: • o valor acordado entre segurador e seguradora; • o valor reclamado pelo segurado, quando acerto pela seguradora; • o valor estimado pela seguradora, quando não tenha o segurado indicado a avaliação do sinistro; • o valor igual à metade da soma da importância reclamada pelo segurado e da eficácia da seguradora, no caso de divergência de avaliação, limitado à importância segurada do risco coberto no sinistro; • o valor resultante de sentença transitada em julgado. **f) Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (BNRA):** É constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora. O valor da provisão é estimado por intermédio da utilização de triângulos de desenvolvimento dos sinistros, denominados de triângulos de run-off. **g) Outras Provisões Técnicas:** Outras Provisões Técnicas é constituído o valor do prêmio comercial retido (o emittido e o estimado) do Ramo 95 (Extensão de Garantia), e o cálculo considera o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, conforme determina a Circular SUSEP nº 366/08. **2.10.2. Teste de adequação dos passivos:** Conforme o CPC 11 referenciado pela Circular SUSEP nº 424/11 e em consonância com o IFRS 4, a partir de 2011, as Companhias Seguradoras devem elaborar, semestralmente, o teste de adequação dos passivos (TAP). Foi instituído pela Circular SUSEP nº 410/2010 e tem por finalidade avaliar, a cada divulgação, se os passivos de seguro reconhecidos (menos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados) são adequados. A realização do teste se deu através da projeção do fluxo de caixa futuro dos pagamentos dos sinistros ocorridos e a ocorrência e das despesas de manutenção. O índice utilizado para a atualização monetária dos contratos de riscos assumidos pela companhia é o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGPM). Dessa forma, foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETJ) para a curva de cupom de IGPM para cálculo do valor presente de suas obrigações. **2.11. Benefícios a empregados:** A seguradora possui benefícios a curto prazo, entre os passivos (TAP). Foi instituído pela Circular SUSEP nº 410/2010 e tem por finalidade avaliar, a cada divulgação, se os passivos de seguro reconhecidos (menos custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados) são adequados. A realização do teste se deu através da projeção do fluxo de caixa futuro dos pagamentos dos sinistros ocorridos e a ocorrência e das despesas de manutenção. O índice utilizado para a atualização monetária dos contratos de riscos assumidos pela companhia é o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGPM). Dessa forma, foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETJ) para a curva de cupom de IGPM para cálculo do valor presente de suas obrigações. **2.12. Passivos contingentes:** As provisões referentes a Danos Morais foram reclassificadas da rubrica de Provisões de Sinistros a Liquidar Judiciais para Provisões Cíveis, no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Nos anos anteriores estes valores foram apresentados na mesma rubrica de registro de Danos Morais. **2.13. Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos circulantes estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos auferidos e provisão para perdas quando aplicável. Os passivos circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.14. Capital Social:** O Capital Social da Seguradora está constituído por ações, com valor nominal divididas entre ordinárias e preferenciais, conforme nota 14 (a). **2.15. Dividendos:** Conforme estatuto da companhia estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendos mínimos são calculados com base em percentuais sobre o lucro líquido. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo da Companhia após aprovação dos acionistas em Assembleia Geral. **2.16. Imposto**

Fluxos de Caixa Contratuais não Descontados em 31 de Dezembro de 2011		(Em milhares de reais)	
	0-3 Meses	4-12 Meses	Acima de 12 Meses
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado			
Título de Renda Fixa Privado	48.544	-	-
Ativos financeiros disponíveis para a venda			
Título de Renda Fixa Público	28.943	5.811	2.234
Créditos das operações com seguros e resseguros			
Prêmios a receber	15.258	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	36	-	-
Custo de aquisição diferidos	18.676	19.220	19.869
Total dos ativos financeiros	111.457	25.031	22.103
Provisões técnicas de seguros	34.809	34.105	35.057
Passivos financeiros			
Obrigações a pagar	5.679	-	-
Impostos e contribuições	1.482	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	9.054	-	-
Depósitos de terceiros	919	-	-
Total dos passivos financeiros	51.344	34.105	35.057

1 a 30 Dias ou sem Vencimento		31 a 180 Dias		181 a 360 Dias		Acima de 360 Dias		Valor Contábil		Valor de Referência (I)		Ajuste da Avaliação de Mercado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
4. Aplicações Financeiras:													
Títulos para negociação (i)													
Quotas de Fundos de Investimentos													
Abertos - Renda Fixa	48.544	-	-	-	-	-	48.544	-	48.544	-	-	-	-
Títulos disponíveis para venda													
Títulos públicos federais	28.943	8.045	86.533	123.521	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499
Total em Dezembro 2011	48.544	28.943	8.045	86.533	123.521	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499	123.499
Total em Dezembro 2010	60.912	8.906	13.587	63.902	147.307	147.306	147.306	147.306	147.306	147.306	147.306	147.306	147.306

Saldo em 31/12/2011		Movimentação		Saldo em 30/06/2011		Movimentação		Saldo em 31/12/2010	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
5. Despesas Antecipadas:									
Provisão para contingências Cíveis	55	7	48	5	43	4	14	18	15
Provisão trabalhista	5.136	1.282	3.852	1.282	2.568	1.282	2.568	1.282	2.568
Provisão de participação nos lucros	176	104	72	72	82	156	82	156	82
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	5.367	1.391	3.976	1.193	2.783	1.193	2.783	1.193	2.783

Taxa (Média) de Depreciação (a.a.%)		31/12/2011		31/12/2010	
	2011	2010	2011	2010	2011
9. Imobilizado:					
Móveis e utensílios	1	1	1	1	1
Benefitória em imóveis de terceiros	2	2	2	2	2
Total	3	3	3	3	3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

d) Teste de Adequação dos Passivos - TAP: O resultado do teste demonstrou a adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar. **14. Patrimônio Líquido:** a) Composição do capital social em quantidade de ações: O capital social da Companhia, aprovado pela SUSEP e subscrito por seus acionistas, é de 13.883.370 ações ordinárias, e 2 ações preferenciais nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. b) Reserva de Capital: A reserva de capital corresponde ao ágio na subscrição de uma ação preferencial classe A, fixado de acordo com o inciso III do parágrafo primeiro do Artigo 170 da Lei 6.404/76, modificada pela Lei 9.457/97. c) A Reserva de Lucros é composta por R\$ 2.119 (R\$ 1.372 em dezembro de 2010) de Reserva Legal e R\$ 10.780 (R\$ 8.976 em 2010) de Reserva de Retenção de Lucros para futura destinação dos acionistas. **15. Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência:** Nos termos das resoluções CNSP 222/10, 227/10 e 228/10, o Capital Mínimo requerido (CMR) para autorização e funcionamento das sociedades é composto por um capital base e um capital adicional baseado nos riscos de crédito e subscrição. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre a soma dos capitais base e adicional e a margem de solvência, calculada na forma estabelecida pela resolução CNSP nº 55/10.

	31/12/2011	31/12/2010
Patrimônio Líquido Ajustado:		
Patrimônio líquido	76.795	74.232
(-) Marcas e Patentes	(5)	(5)
(-) Despesas antecipadas	-	(10.272)
Patrimônio líquido ajustado	76.790	63.955
Margem de Solvência:		
Patrimônio líquido ajustado	76.790	63.955
A) 0,2 Prêmio retido anual média últimos 12 meses	30.561	26.436
B) 0,33 Sinistro retido anual média últimos 36 meses	2.381	2.094
C) Margem de solvência (Valor de A)	30.561	26.436
(=) Suficiência (PL ajustado menos margem de solvência)	46.229	37.519
	31/12/2011	31/12/2010

	31/12/2011	31/12/2010
Capital Mínimo Requerido		
a) Patrimônio Líquido Ajustado	76.790	63.955
b) Margem de Solvência	30.561	26.436
c) Capital Base	15.000	15.000
d) Capital Adicional	29.053	28.836
e) Capital Mínimo Requerido (c + d)	44.053	43.836
f) Suficiência de Capital (%)	74%	46%
g) Suficiência de Capital (RS) - (a - e)	32.737	20.119

16. Detalhamento das Contas de Resultado: a) **Ramo de Atuação:** A Companhia opera somente com o ramo de extensão de garantia - Patrimonial.

	31/12/2011	31/12/2010
Extensão de Garantia Patrimonial		
Prêmio emitido líquido	152.805	132.178
Variação das Provisões Técnicas	(34.726)	(34.403)
Sinistros Ocorridos	(9.832)	(5.870)
Custo de Aquisição	(78.489)	(65.568)

DIRETORIA

Presidente: Luis Felipe Lebert Cozac

Diretor Técnico: Alexandre Bonifácio Boccia

Edson Gonçalves de Aguiar - MIBA 1699

Rogério Ponsoni - CRC 1SP 221085/O-9

PARECER ATUARIAL

Senhores Administradores e Acionistas da Luizaseg Seguros S.A.

1. A Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas da **Luizaseg Seguros S.A.**, data base de 31 de dezembro de 2011, foi elaborada conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/04. 2. As Provisões Técnicas avaliadas, referentes à data base a 31/12/2011, foram: Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão para Riscos Vigentes e não Emitidos; Provisão de Insuficiência de Prêmios; Provisão Complementar de Prêmio; Provisão de Sinistros a Liquidar; Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados; Outras Provisões Técnicas. 3. Os métodos utilizados na avaliação estão de acordo com os princípios atuariais aplicáveis e

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da **Luizaseg Seguros S.A.**. Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Luizaseg Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequação apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base

b) Índice de Sinistralidade e Comercialização:

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistralidade %		Comercialização %	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Extensão de Garantia Patrimonial	118.079	97.775	8%	6%	66%	67%
Na modalidade de extensão de garantia patrimonial os prêmios e custos de aquisição, são reconhecidos no resultado somente após o término de garantia do fabricante. c) Outras Despesas Operacionais: Representam gastos relacionados à administração de apólices e apresentam a seguinte composição:						
			31/12/2011	31/12/2010		
Despesa com adm. de apólices			(900)	(403)		
Despesa com contingências			(33)	(108)		
Total			(933)	(511)		

	31/12/2011	31/12/2010
d) Despesas Administrativas:		
Pessoal próprio	(3.470)	(3.056)
Serviços de terceiros	(3.274)	(3.781)
Localização e funcionamento	(1.889)	(1.716)
Propaganda e publicidade	(181)	(1.551)
Desp. Sorteio de Capitalização	(5.978)	(2.393)
Outras Desp. Administrativas	(266)	(341)
Total	(15.058)	(12.838)

	31/12/2011	31/12/2010
e) Despesas com Tributos:		
Imp. Federais	-	(20)
Imp. Municipais	(10)	(1)
Cofins	(5.054)	(4.144)
Pis	(821)	(673)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(463)	(218)
Outros	(7)	(10)
Total	(6.355)	(5.066)

	31/12/2011	31/12/2010
f) Resultado Financeiro:		
Receitas Financeiras		
Quotas de fundos de investimentos (renda fixa)	6.780	5.302
Títulos da dívida pública (renda fixa)	11.159	7.517
Outras Receitas Financeiras	17	8
Total	17.956	12.827

	31/12/2011	31/12/2010
Despesas Financeiras		
Encargos s/tributos	-	(18)
Outras Despesas Financeiras	(7)	-
Total	(7)	(18)
Resultado Financeiro	17.949	12.809

17. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: Conciliação entre as alíquotas nominais:

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2011	2010	2011	2010
Em 31 de dezembro				
Resultado antes do imposto de renda (após as participações aos empregados)	24.752	20.340	24.752	20.340
Adições				
Ajustes permanentes	469	521	232	321
Ajustes temporários	6.890	6.837	6.890	6.837
Exclusões				
Ajustes permanentes	-	(221)	-	(221)
Ajustes temporários	(429)	-	(429)	-
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-
Base de Cálculo	31.682	27.477	31.445	27.277
Alíquotas 15%	(4.752)	(4.122)	(4.717)	(4.092)
Dedução PAT (Limite de 4%)	12	64	-	-
Doações/Patrocínios	207	189	-	-
Alíquotas 15%	(3.144)	(2.724)	-	-
Imposto corrente do exercício	(7.677)	(6.593)	(4.717)	(4.092)
Impostos diferidos				
Diferenças temporárias (líquido)	1.615	1.710	969	1.026
Despesa de IR e CS no resultado	(6.062)	(4.883)	(3.748)	(3.066)

18. Partes Relacionadas: Os saldos referentes a transações com Partes Relacionadas, efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimentos e taxas de remuneração pactuadas, são como se segue:

	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
1) Saldo do Início do Período	108	-	43	-	54	94
2) Total Pago no Período	-	-	(43)	-	(1)	(49)
3) Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no período	-	-	(43)	-	1	1
4) Quantidade de ações pagas no período	-	-	4	-	1	40
5) Novas constituições no período = (7)	68	96	-	55	20	47
6) Quantidade de ações referentes a novas constituições no período	27	10	-	5	40	54
7) Novas constituições referentes a citações do exercício base do questionário trimestral	68	96	-	55	20	47
8) Baixa da provisão por êxito	(6)	-	(12)	(13)	-	-
9) Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	(49)	-	-	(33)	(44)	-
10) Alteração da provisão por Atualização Monetária e Juros	-	12	-	-	6	6
14) Saldo Final do Período (1+2+5+8+9+10)	121	108	-	43	33	54

21. Outras Informações: Seguros - A Companhia mantém apólices de seguros multiriscos, responsabilidade civil geral em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. **b) Participação**

ATUARÍO**CONTADOR**

TAP, instituído pela SUSEP através da Circular nº 410/2010 resultou na adequação dos passivos, não sendo necessária a constituição de qualquer provisão complementar. A metodologia considera a melhor estimativa para todos os fluxos de caixa futuros. Para obtenção do valor presente dos fluxos foi utilizada a Estrutura a Termo de Taxas de Juros (ETTJ) para a Curva de Cupom de IGPM. 6. Não foi necessária a constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) no decorrer do ano de 2011, assim como em anos anteriores. 7. Este Parecer é parte integrante do Relatório da Avaliação Atuarial.

Atuarío: Edson Gonçalves de Aguiar MIBA 1699

internacionalmente aceitos. O objetivo principal foi avaliar a adequação das Provisões Técnicas constituídas em relação aos compromissos assumidos pela Companhia perante os seus segurados. Assim, verificou-se a consistência dos dados, a metodologia e a adequação das Provisões constituídas em 31 de dezembro de 2011. 4. Considerando os estudos realizados, verificou-se que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas dos produtos estão sendo obedecidos. Todas as Provisões Técnicas constituídas, na data de 31 de dezembro de 2011, estão consistentes em todos os aspectos e em consonância com as práticas atuariais aplicáveis. 5. O Teste de Adequação de Passivos -

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas

pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Luizaseg Seguros S.A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2012.

M A Z A R S

Mazars & Guérard Auditores Independentes
CRC 2SP 011901/O-6Monika Marielle Du Mont Collyer - Contadora
CRC 1RJ091300/O-6 S'SP